


RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES		
Data da Reunião: 24/09/2025		
Hora início: 19:10	Hora fim: 21:40	
Local: Escola Municipal Frei Valentim		
Município envolvido: Itapoá		
Assuntos: Reunião Comunitária III – Diagnóstico de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana		

PARTICIPANTES
Conforme lista de presença

NOTAS DE REUNIÃO

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, na escola municipal Frei Valentim, realizou-se a terceira reunião comunitária do diagnóstico de elaboração do plano de mobilidade urbana, abrangendo a região dos bairros Paese, Maresia, Centro, 1º de julho, Vila Guilherme, Continental e Bamerindus. A reunião teve início às dezenove horas e dez minutos com a fala do senhor José S., que cumprimentou os presentes, apresentou o plano de mobilidade urbana e informou sobre o período de elaboração, ressaltando que outras reuniões estavam previstas em diferentes bairros ao longo da semana, sendo possível que os munícipes participassem em qualquer localidade. Solicitou, ainda, a colaboração e o engajamento da população durante o processo. Em seguida, a senhora Gesiane H. apresentou-se, apresentou os demais membros da equipe técnica do CINCATARINA, e iniciou a apresentação explanando sobre o Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, sua equipe técnica multidisciplinar e a comissão responsável pela elaboração do plano. Explicou sobre o plano de mobilidade urbana, conforme as legislações federais, seus objetivos e em quais municípios sua elaboração é obrigatória. Detalhou a hierarquização dos modais de transporte, sendo a prioridade aos pedestres, seguido pelos ciclistas, transporte coletivo, transporte individual, cargas e mercadorias, e por último, o transporte individual. Apresentou as oito etapas de elaboração do plano: metodologia; diagnóstico (com leitura técnica e comunitária); prognóstico; primeira audiência pública; elaboração do plano de ações (com metas de curto, médio e longo prazo); minuta de projeto de lei; segunda audiência pública; e revisão final para entrega ao município, que deverá encaminhá-lo à Câmara de Vereadores. Informou que todos os materiais seriam analisados a partir dos eixos pedestres, bicicleta, transporte coletivo, transporte individual, cargas e mercadorias e circulação viária. Destacou, também, que o questionário on-line ainda estava disponível, com apenas noventa e duas respostas, reforçando a importância da participação popular. Apresentou, em seguida, uma imagem ilustrativa para reflexão, mostrando os cômodos de uma residência em que a garagem possuía a maior área. Fez um paralelo com a estruturação das cidades, onde o maior espaço é dedicado aos veículos. Comparou duas imagens de ruas com as mesmas medidas: a primeira priorizava apenas o transporte individual; a segunda, todos os modais. Explicou o conceito de mobilidade ativa, ressaltando os fatores que contribuem para ela: calçadas, malha cicloviária, arborização, mobiliário urbano e acessibilidade. Apresentou exemplos positivos e negativos encontrados em Itapoá e em outros municípios. Em seguida, abordou a mobilidade motorizada — transporte coletivo, táxi e transporte por aplicativo, transporte de cargas e mercadorias e circulação viária — detalhando cada item com exemplos positivos e negativos. Enfatizando a importância de se pensar a cidade para as pessoas, apresentando dois conceitos fundamentais para esse objetivo: ruas completas e ruas compartilhadas, ambas voltadas à segurança e ao conforto de todos os usuários e meios de transporte. Foram mostrados exemplos positivos e negativos, além de cenários de requalificação urbana elaborados para outros municípios. Destacou-se que, na etapa do plano de ações, serão desenvolvidos até três cenários de requalificação urbana para o município de Itapoá. Em seguida, a Sra. Gesiane H. organizou os participantes em grupos e explicou a dinâmica de contribuição, entregando fichas para que fossem registrados pontos positivos, pontos negativos e desejos relacionados à mobilidade urbana. Informou-se que os pontos positivos se referiam aos fatores que contribuem com a mobilidade no município; os pontos negativos, aos aspectos faltantes ou que necessitam de melhorias; e os desejos, aos anseios da população para o futuro da mobilidade urbana. Foi concedido o tempo de trinta minutos para elaboração das contribuições e, após esse prazo, cada grupo fez a leitura de suas observações. A Sra. Elaine F. iniciou com as contribuições de seu grupo, apontando, para o eixo de pedestres, a ausência de acessibilidade como ponto negativo e o desejo de implantação imediata de vias adequadas e calçadas padronizadas. No eixo de bicicletas, observou-se que não há ciclovias nos bairros participantes e desejou-se a construção de ciclovias adequadas para bicicletas e veículos autopropelidos. No transporte coletivo, foram citados poucos horários, ausência de pontos e baías de ônibus e inexistência de rodoviária, sendo desejada a ampliação imediata dos horários, incluindo períodos de madrugada. No transporte individual, registrou-se a baixa oferta desse serviço e o desejo de sua ampliação. Para carga e descarga, foram relatados falta de estacionamento adequado, trânsito mal distribuído, inexistência de horários definidos, paradas irregulares e vias estreitas com pouca visibilidade, desejando-se a solução desses problemas e a criação de estacionamentos adequados fora do eixo central. No eixo de circulação viária, apontaram-se ausência de saneamento básico e falta de pavimentação em grande parte da cidade, além da

priorização de alguns bairros, sendo desejada maior atenção do poder público para a pavimentação dos bairros Verdes Mares, Santa Clara, Itapoá/Centro, Continental/Princesa do Mar, Mariluz, Imperador, Urapuru, Rosa dos Ventos e Brandalize, em caráter imediato e emergencial. A senhora Elaine F. iniciou a leitura das contribuições do seu grupo, para o eixo de pedestres colocara o ponto negativo que não há acessibilidade para pedestres e o desejo é que sejam construídas vias adequadas e calçadas padronizadas em prazo imediato. Para o eixo de bicicleta, colocaram como ponto negativo que não há ciclovia nas ruas dos bairros participantes na reunião e o desejo é que sejam construídas ciclovias adequadas tanto para as bicicletas, quanto para os autopropelidos em prazo imediato. Para o eixo de transporte coletivo, citaram os seguintes pontos negativos: poucos horários, falta de pontos de ônibus e baias e que não há rodoviária na cidade, os desejos foram: que sejam distribuídas mais horários, inclusive na madrugada em prazo imediato. No eixo de transporte individual, o ponto negativo foi o ponto negativo e o desejo foi que haja mais oferta destes transportes em prazo imediato. Para o eixo de transporte de cargas e descargas foram citados os seguintes pontos negativos: falta de estacionamento adequado, trânsito mal distribuído, sem horários definidos para a circulação, paradas irregulares em ruas estreitas e sem visibilidade, os desejos foram: que sejam resolvidos os problemas citados e que sejam previstos estacionamentos adequados que não seja no eixo central, em prazo imediato. No eixo de circulação viária, foram citados os seguintes pontos negativos: falta de saneamento básico, falta de pavimentação em grande parte da cidade, onde são priorizados apenas alguns bairros e os desejos foram que: tenham mais interesse por parte dos gestores municipais no que se relaciona a pavimentação dos bairros: Verdes Mares, Santa Clara, Itapoá/Centro, Continental/Princesa do Mar, Mariluz, Imperador, Urapuru, Rosa dos Ventos, Brandalize, em prazo imediato e emergencial. O senhor Daniel S. fez a leitura das contribuições realizadas pelo seu grupo de forma geral para todos os eixos. Os pontos positivos foram: noventa por cento das ruas tem quatorze metros paralela ao mar e dezesseis metros perpendicular ao mar, especialmente do Balneário Estrela até ao Balneário Itamar, como pontos negativos, citaram: a falta de projeto, planejamento e gestão, como exemplo o escoamento das águas pluviais, os desejos foram: um município com vias arborizadas, com via separada da calçada e vias estruturantes para que o trânsito flua, dando preferência aos veículos e padronização das calçadas. Em seguida, a senhora Glaucia S. fez a leitura das contribuições realizadas pelo seu grupo, iniciando pelo eixo de pedestres, citaram como pontos negativos: o parque linear inacabado, a falta de sinalização das travessias, locais sem calçadas, calçadas sem iluminação e a falta de pontos de interligação dos bairros com o centro, os desejos foram: finalização urgente do parque linear, conclusão da sinalização, acessibilidade nas calçadas e iluminação eficiente e mais clara. Para o eixo de bicicleta, citaram como ponto negativo a interrupção das ciclovias existentes em alguns lugares e a dificuldade com areia nas ciclovias, falta de ciclovia na ligação dos bairros com o centro, os desejos foram que se faça as interligações e que se complete as ciclovias. Para o eixo de transporte coletivo, citaram como pontos negativos: a falta de rodoviária, a existência de linhas de ônibus apenas da Barra para o Pontal e as instalações precárias dos pontos de ônibus, os desejos foram: a instalação de uma rodoviária, que as linhas de ônibus contemplem todos os bairros e pontos de ônibus mais modernos. Para o eixo de carga e descarga, foram citados os pontos negativos: excesso de velocidade e retornos de caminhões de carga e descarga, caminhões com contêineres circulando e estacionando em vias públicas, excesso de caminhões e cargas altas causando avarias na rede elétrica, os desejos foram: implantação de redutores eletrônicos, instalação de pátios de estacionamento retroportuário e a duplicação e melhoria de acesso as vias. No eixo de transporte individual, foi citado como ponto negativo a falta de carros por aplicativo e o desejo de criar leis para carros de aplicativo. Seguidamente, o senhor Ademar V. fez a leitura das contribuições do seu grupo, de forma geral, citaram os seguintes pontos negativos: falta de pavimentação, as esquinas afuniladas, excesso de lombadas, falta de fiscalização dos veículos de transporte por aplicativo e caminhões de carga e descarga, citaram os seguintes desejos: pavimentação das vias, extinção do afunilamento das vias, fiscalização eletrônica de velocidade, a instalação de terminal central com mais linhas e horários de ônibus, limpeza da areia nas ciclofaixas, alargamento das ciclofaixas, fiscalização para os veículos de transporte por aplicativo e de carga e descarga, instalação de estacionamento para caminhões retroportuários, plano de desapropriação de imóveis para adequação das vias. Em seguida, a senhora Dafne S. fez a leitura das contribuições do seu grupo, falou da importância do estudo da cidade, entendendo as necessidades de cada local, ressaltou a preocupação do seu grupo com o transporte de veículos, explanou a importância de fiscalização, principalmente das vagas de carga e descarga, explanou sobre a necessidade de planejamento e projetos de infraestrutura urbana. Em seguida, um integrante de outro grupo realizou a leitura das contribuições referentes ao bairro Paese. No eixo de pedestres, foram destacados como pontos positivos a presença de mobiliários urbanos, o recuo adequado para parada de ônibus urbano e a existência de espaços destinados a animais de estimação. Como pontos negativos, apontaram a ausência de calçadas e de acessibilidade, iluminação insuficiente, falta de bancos para descanso, inexistência de pontos de hidratação, carência de arborização, ausência de rotas acessíveis e de travessias elevadas, além da inexistência de legislação específica sobre calçadas. Quanto aos desejos e propostas, elencaram a construção e adequação de calçadas, implantação de mobiliários urbanos e equipamentos de lazer, conexão da orla de Itapema até o bairro Paese, ampliação da arborização, complementação da área de beira-mar, instalação de travessias adequadas, criação de legislação específica para calçadas e a busca por financiamento internacional para investimentos em infraestrutura. Em seguida continuou a leitura das contribuições para o eixo de bicicleta, o ponto positivo foi: a existência de algumas ciclovias, os pontos negativos foram: falta de mais ciclovias, falta de manutenção e limpeza das ciclovias, falta de sinalização das ciclovias, falta de limitação de velocidade para as bicicletas e

autopropelidos e falta de conexão entre as ciclovias, os desejos apontados foram: criação de ciclovia na avenida Brasil, continuação das ciclovias na avenida Beira Mar, educação de trânsito para os usuários de bicicleta e autopropelidos. Para o eixo de transporte individual, foram citados os seguintes pontos negativos: falta de acostamento e estacionamento nas avenidas Brasil e Zilda Arns, falta de pavimentação geral na cidade, falta de estacionamento rotativo, falta de lombadas eletrônicas e a falta de bolsões de estacionamento, os desejos foram: a melhoria dos pontos negativos e a formação e educação no trânsito para os condutores. Em seguida, o senhor Jean C. fez a leitura das contribuições para o eixo de transporte coletivo, apontaram como pontos negativos: falta de pontos de ônibus, principalmente nas vias mais antigas da cidade, como desejos, apontaram: a criação de uma via de acesso ao bairro Samambaia através da UBS, acessos de mão única nas ruas paralelas a Rua Celso Ramos através da rua Leonildes Pommer. Seguidamente, o senhor Acir F. fez a leitura das contribuições do seu grupo de forma geral, citou a falta de calçadas, falta de sinalização, a dificuldade com a falta de linhas e horários e o alto custo do transporte coletivo, citou os problemas enfrentados com a circulação viária, comentou a necessidade por soluções adequadas, construção de mais calçadas, manutenção e implantação de ciclovias, ampliação da oferta de transporte coletivo, a regulamentação da circulação dos transportes de carga e descarga e locais para estacionamento desses veículos, ressaltou a necessidade de um desenvolvimento orientado para o transporte sustentável, atendendo todos os moradores do município, citou a necessidade de uma equipe técnica para desenvolvimento de estudos para o planejamento urbano. Outro presente ressaltou as dificuldades enfrentadas com a iluminação pública e reforçou a importância da participação da população. A senhora Gláucia relatou os problemas decorrentes das altas temporadas, destacando que o alargamento da praia gera intenso trânsito de veículos, sugeriu a implantação de sistemas binários e explanou sobre a necessidade de pontos de fuga para situações emergenciais. Um participante, representante da Associação de Moradores do bairro Itapoá/Centro, comentou sobre a atuação da associação e convidou os presentes a integrarem o grupo com o objetivo de buscar soluções para os problemas do bairro. Um participante explanou sobre as dificuldades de acesso e saída do município e solicitou melhorias. Outro participante comentou sobre as dificuldades enfrentadas pelo município em razão do crescimento populacional, destacando problemas ambientais, dificuldades nas vias urbanas e falhas no planejamento municipal. A participante Gesiane H. apresentou o site de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Itapoá, no qual seriam disponibilizados os materiais produzidos, os decretos emitidos, bem como informações sobre reuniões, oficinas e audiências. Em seguida, agradeceu a participação da população e convidou os presentes a participarem e colaborarem na divulgação das demais reuniões comunitárias a serem realizadas. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião comunitária foi encerrada às vinte e uma horas e quarenta minutos.

Próximos passos do CINCATARINA:

1 – Realizar as reuniões comunitárias.

Próximos passos da Comissão:

1 – Divulgar e participar das reuniões comunitárias.